

## PELOTAS AGORA POSSUI PRONTO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO PELA CABERGS SAÚDE



Mantendo o compromisso de expandir sua rede credenciada, ampliando a assistência dos seus associados, a Cabergs firmou convênio com a Vip Saúde, em Pelotas. Os associados vão se beneficiar com a prestação de serviços de Pronto Atendimento 24 horas da clínica, nas especialidades de pediatria e clínica geral.

Desde setembro de 2015, os beneficiários podem utilizar os serviços da instituição, bastando apresentar a carteirinha da Cabergs Saúde. Esse é o primeiro credenciamento de pronto

atendimento pediátrico 24 horas na cidade. "A especialidade era uma deficiência para os beneficiários de Pelotas e região", afirma Carla Correa, do setor de Relacionamento com o Mercado da Cabergs. O contrato afirma a meta da Cabergs de prospecção de profissionais e especialistas que contemple todas as cidades do interior do estado.

A Vip Saúde fica localizada na Avenida Bento Gonçalves, 4116, em Pelotas. Para mais informações entre em contato pelo telefone (53) 3222-4343.

importante!

### Atualização cadastral, faça já a sua!

E receba o ComuniCabergs por e-mail!  
Acesse o site [www.cabergs.org.br](http://www.cabergs.org.br),  
faça login e confira seus dados.



# TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE DESPESAS - TPD

## Saiba como funciona

A Taxa de Participação de Despesas (TPD) é a coparticipação dos beneficiários dos planos de saúde da Cabergs em relação aos procedimentos realizados com a rede credenciada de atendimento. Isso significa que os usuários dos planos pagam uma contribuição mensal e uma parte de determinadas despesas, a qual será debitada através da folha de pagamento ou de benefícios em se tratando de aposentados e pensionistas.

Em relação aos beneficiários do PAM II (planos PAMEG II, PAMO II e PAMFA II), não haverá

nenhuma participação do beneficiário, ou seja, a cobertura será integral, de 100%, nas seguintes hipóteses: quaisquer tratamentos ambulatoriais de hemodiálise, diálise peritoneal, quimioterapia e radioterapia; em todas as despesas hospitalares e respectivos honorários médicos decorrentes de: 1) cirurgia ambulatorial realizada em ambiente hospitalar; 2) internação hospitalar em acomodação de quarto semiprivativo.

Já os beneficiários do PAM (planos PAMPA, PAMES, PAMEG, PAMO e PAMFA) terão coparticipação para todos os eventos

realizados na rede credenciada da Cabergs Saúde.

## Como é calculada a coparticipação

A coparticipação das despesas cobertas e efetivamente realizadas pelos beneficiários, cobrada do responsável, será correspondente ao percentual dos procedimentos listados, incidente sobre o valor pago ao serviço credenciado, acrescido dos eventuais encargos, tal como a contribuição previdenciária sobre os honorários dos autônomos.

## COMPARATIVO PAM E PAM II

### PAM - Nas modalidades PAMES, PAMFA, PAMO e PAMEG:

- 30% nos procedimentos e até 12 consultas por ano.
- 50% de 13 a 24 consultas por ano.
- 100% nas consultas quando excederem 24 consultas por ano.
- 30% nos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADT), exceto nas quimioterapias e radioterapias do câncer, para os quais é 10%.
- 10% nos serviços profissionais em hospital e nas despesas e nos serviços hospitalares ambulatoriais decorrentes de cirurgias.
- 15% a 3% nas despesas hospitalares, conforme classificação do hospital, em acomodação privativa. Sendo que a opção por leito semi-privativo reduz sua TPD em 50%.

### Na modalidade PAMPA:

- Para o beneficiário responsável, empregados e seus dependentes diretos:
  - 70% em todos os procedimentos e serviços cobertos, sendo limitadas as consultas a 24 por ano; 100% nas consultas que ultrapassarem a 24 por ano.
- Para o beneficiário responsável, aposentados e pensionistas e seus dependentes diretos: 85% em todos os procedimentos e serviços cobertos, sendo limitadas as consultas a 24 consultas por ano; 100% quando ultrapassar 24 consultas por ano.

### PAM II - Nas modalidades PAMFA II, PAMO II e PAMEG II:

- 30% para até 12 consultas médicas por ano, por beneficiário.
- 50% para o que exceder a 12 consultas médicas por ano, por beneficiário.
- 30% para até 18 sessões de psicoterapia por ano, por beneficiário.
- 30% para até 12 sessões de fonoaudiologia por ano, por beneficiário.
- 50% para os tratamentos em hospital-dia decorrentes de transtornos psiquiátricos.
- 30% para os Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento SADT, quando realizados em regime ambulatorial, exceto hemodiálise, diálise peritoneal, quimioterapia e radioterapia, os quais não terão TPD.
- 30% para os demais procedimentos não referidos.
- Na hipótese de o beneficiário receber atendimento não coberto pelos planos ou acima dos limites assegurados, em serviços credenciados, a TPD corresponderá a 100% das despesas.

\* Para mais informações, consulte as Cartilhas dos Planos de Assistência Médico Hospitalar - PAM I e PAM II, no endereço <http://www.cabergs.org.br>. Nelas você encontra detalhadamente as especificações do seu plano Cabergs.



## Cabergs Saúde reajusta tabela de custos dos planos

Em conformidade com os regulamentos do PAM, PAM II, POD e POD III, foi aprovado em reunião conjunta do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Cabergs o reajuste das Tabelas de Custeio dos referidos Planos, os quais foram homologados pela Patrocinadora Instituidora Banrisul.

Desde setembro de 2014, a entidade vem apresentando contínuo déficit operacional. Em julho de 2015, foi criado um grupo de trabalho para desenvolver propostas e demonstrar cenários para ampliação de receitas e redução de despesas dos planos. O cenário para as operadoras de saúde está difícil devido aos

altos custos, portanto, visando à sustentabilidade da Cabergs, fez-se necessário realizar ajustes. Existem exemplos recentes de operadoras que foram liquidadas, como a Unimed Paulistana, ou que estão em intervenção, como a GEAP, e que estão passando por dificuldades financeiras, como a CASSI e a Caberj.

Segundo a Diretoria da Cabergs, a operadora está preocupada em equalizar as receitas e despesas dos planos, garantir uma rede credenciada suficiente e de qualidade, bem como continuar sendo a opção mais econômica comparada com outros planos de igual cobertura, sendo que a contribuição mínima

próxima de R\$ 100,00 é um exemplo disso. Confira as novas tabelas no site, na área restrita do beneficiário.

### Novas especialidades

A inclusão do rol de procedimentos neste início de ano possibilita aos beneficiários a utilização de exames de genética, Pet Scan Oncológico, angiogramas, transplantes de medula, entre outros. Além disso, foram introduzidas novas tecnologias e procedimentos para tratamentos, com quimioterápicos, imunobiológicos, órtese, prótese e materiais especiais, equipamentos e materiais hospitalares.

# SAIBA O QUE MUDOU NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA 2016

Os postos de saúde do país seguem, desde o dia 1º de janeiro deste ano, o novo Calendário de Vacinação, instituído pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. Sofreram alterações as imunizações contra Hepatite B, Poliomielite, Pneumocócica 10 Valente, Hepatite A, HPV e Meningocócica C.

Para a vacinação contra a Hepatite B, será ampliada a oferta para a população, independentemente da idade e/ou condições de vulnerabilidade. Segundo o Ministério da Saúde, com o aumento da expectativa e qualidade de vida da população idosa e frequência de atividade sexual em ascensão cresce a probabilidade de doenças sexualmente transmissíveis.

A terceira dose contra a poliomielite deixa de ser vacina oral (VOP) e passa a ser vacina

inativada (VIP), injetável. A mudança faz parte do Plano Global de Erradicação da Poliomielite 2013-2018, que trata da redução global de utilização de vacinas orais na prevenção da paralisia infantil.

Para a vacina pneumocócica 10 valente, a principal diferença é a redução de uma dose da vacina para pneumonia. Foi adotado o esquema básico de duas doses (aos 2 e 4 meses) e reforço aos 12, podendo ser administrada até os 4 anos de idade.

A mudança na vacinação contra hepatite A é que agora ela passa a ser administrada aos 15 meses, e não mais aos 12 meses. O objetivo é reduzir o acúmulo de aplicações em uma mesma visita ao serviço de saúde.

O esquema vacinal para o papiloma vírus humano (HPV), passa a ter duas doses, sendo que a menina deve receber a segunda seis

meses após a primeira, deixando de ser necessária a administração da terceira dose. Segundo o Ministério da Saúde, estudos recentes mostram que o esquema com 2 doses apresenta uma resposta de anticorpos em meninas saudáveis de 9 a 14 anos não inferior quando comparada com a resposta imune de mulheres de 15 a 25 anos que receberam três doses.

A última mudança é na vacina meningocócica C (conjugada), que protege as crianças contra a meningite causada pelo meningococo C. Deve ser aplicado reforço, preferencialmente, aos 12 meses, e não mais aos 15, podendo ser feito até os 4 anos de idade. Para as crianças de 12 meses a 4 anos não vacinadas, deverá ser administrada uma dose única até os quatro anos.

## Entenda as mudanças do calendário de vacinação

anota aí

	Como era	Como fica
<b>Poliomielite</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 doses injetáveis (aos 2 e 4 meses).</li> <li>• 1 dose com vacina oral aos 6 meses.</li> <li>• Reforço aos 15 meses e aos 4 anos com a gotinha.</li> <li>• Anualmente, durante a campanha nacional para crianças de 1 a 5 anos incompletos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 doses injetáveis (2, 4 e 6 meses).</li> <li>• Reforço aos 15 meses e aos 4 anos com a gotinha.</li> <li>• Anualmente, durante a campanha nacional para crianças de 1 a 5 anos incompletos.</li> </ul>
<b>Vacina HPV<sup>1</sup></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 doses em meninas de 9 a 13 anos. A 2º, 6 meses depois da 1º e outra dose 5 anos após a 2º.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 doses em meninas de 9 a 13 anos, com a 2º, 6 meses após a 1º.</li> </ul>
<b>Meningite</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 doses (3 e 5 meses de vida).</li> <li>• Reforço aos 15 meses.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 doses (3 e 5 meses de vida).</li> <li>• Reforço aos 12 meses<sup>2</sup>.</li> </ul>
<b>Pneumonia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 doses (2, 4 e 6 meses de vida).</li> <li>• Reforço aos 12 meses.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 doses (2 e 4 meses de vida).</li> <li>• Reforço aos 12 meses<sup>2</sup>.</li> </ul>

<sup>1</sup>As mulheres vivendo com HIV entre 9 a 26 anos devem continuar recebendo o esquema de 3 doses.

<sup>2</sup>As doses que eram permitidas até os 23 meses passarão a ser aplicadas em crianças de até 4 anos para as que não foram vacinadas ou estão com esquema incompleto.

## UMA VIDA ATENTA AO SOL

*Rosecler retirou um câncer de pele há 8 anos. Hoje, o cuidado é mensal*



De acordo com as estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2030 serão registrados 27 milhões de novos casos de câncer, 17 milhões de mortes pela doença e 75 milhões de pessoas vivendo com câncer. São dados alarmantes sobre a doença. No Brasil, o câncer já é a segunda causa de morte por doenças.

Em 2016, o número estimado de casos novos de câncer de pele não melanoma no país é de 80.850 entre homens e de 94.910 nas mulheres. Segundo a Estimativa 2016 de Incidência de Câncer no Brasil, do Instituto Nacional do Câncer, o câncer de pele não melanoma é o primeiro mais incidente em homens nas regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste - nas regiões Nordeste e Norte, encontra-se na segunda posição. Nas mulheres é o mais

frequente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste - na região Norte ocupa a segunda posição.

Quanto ao câncer de pele melanoma, as maiores taxas de incidência encontram-se nos homens e nas mulheres da região Sul. O melanoma tem um índice de letalidade elevado, porém sua incidência é menor. A estimativa é de 3 mil novos casos para os homens e de 2.600 para as mulheres.

Mesmo que pareçam dados distantes da nossa realidade, o câncer de pele está mais perto do que imaginamos. Rosecler Schwarzer sabe bem disso. Descendente de alemã, a funcionária do Banrisul fez parte dos números há 8 anos. "Percebi no antebraço um sinal que coçava e não cicatrizava, então marquei uma consulta com uma dermatologista, que constatou o câncer", contou Rosecler. A doença era do

tipo Carcinoma Basocelular e foi detectada em estágio inicial, bastando retirar o sinal para curar.

A partir de então, Rosecler passou a fazer o acompanhamento com dermatologista a cada 6 meses. Entre as consultas, ela realiza o autoexame da pele uma vez por mês. "Procuro sinais que apresentem crescimento, ou que coçem, e se encontro algo diferente do normal, já marco consulta". "Tenho o tipo de pele preferido do câncer: pele clara, cabelos claros, com sardas", completa.

Preocupada, e com razão, hoje Rosecler cuida da pele com esmero. Utiliza o protetor solar todos os dias, seja nas férias ou trabalhando, e repassa quando sai para o almoço. Além disso, evita sair ao sol com os braços de fora. "Sempre que possível uso um blazer para não deixar a pele exposta". Na praia, usa túnica e bonés feitos com material especial, com fator de proteção solar. "Vou para o mar fantasiada para poder curtir o sol!", brinca.

Mesmo com todo o cuidado, Rose ainda retira, em média, dois sinais por ano. "Pessoas de pele clara, aquelas que dificilmente se bronzeiam, que têm olhos claros, os ruivos, e pessoas com sardas sempre serão mais suscetíveis", informa a Dra. Rosana Nagel, dermatologista que cuida da Rosecler desde a primeira ocorrência. "Por isso é fundamental esse controle, ficarmos atentos a lesões novas, que mudam de cor, sangram ou coçam", conclui a médica.



Previna-se contra o  
**CÂNCER DE PELE**

**Inverno ou verão, o sol está presente em todas as estações. Use protetor solar e aproveite nossa maior fonte de energia o ano todo.**

Prevenção e proteção são os melhores caminhos contra o câncer de pele.

EXPEDIENTE

Informativo da Caixa dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

ANS – nº 30731-9



**Diretoria Executiva:** Diretoria Executiva: Fernando Zingano – Dir. Presidente, Roberto Noal Monteiro – Dir. Financeiro e Administrativo, Saulo C. dos Santos Junior – Dir. de Operações – [www.cabergs.org.br](http://www.cabergs.org.br) – CNPJ 02.315.431/0001-72 – Rua Siqueira Campos, 736 – Porto Alegre/RS – CEP: 90010-000 – Relacionamento com Beneficiários: 0800-051-2142 – Coordenação: Daniela Beschoren – Conteúdo e diagramação: CM3 Comunicação – Revisão Textual: Gaia Assessoria Linguística – Tiragem: 3000 – Valor total: R\$ 990,00 – Valor unitário: 0,33 – Fotos divulgação